

A MESA DO SENHOR

O que estou fazendo aqui? Estou aqui para desfrutar o Senhor com vocês e para servi-Lo em Seu ministério como um escravo.

Os amados irmãos me pediram que esta noite eu fale uma palavra sobre a mesa do Senhor, com respeito ao partir do pão. Eu quero honrar ao pedido dos irmãos. Eu me dou conta de que há um desejo muito profundo nos santos de desfrutar ao Senhor em sua mesa.

Algumas vezes temos passado por situações difíceis, e nestes tempos é preciso levar a reunião da mesa com muito cuidado. E precisamos ter muita clareza com respeito à verdade antes de considerarmos a maneira com que devemos praticar. Primeiro devemos estar seguros de que temos a clareza com respeito a verdade.

A mesa do Senhor não é um assunto isolado. Esta reunião está intimamente relacionada com a Economia de Deus. O pão e o cálice indicam a economia de Deus. Considerando-se a mesa do Senhor, precisamos começar com a economia eterna de Deus. A economia de Deus é o plano de Deus de dispensar-se a Si mesmo em Cristo como o Espírito para dentro de nós, para ser nossa vida, nosso suprimento de vida, e o nosso tudo para a produção e a edificação do Corpo de Cristo. O objetivo da economia de Deus é o corporativo Corpo de Cristo, produzido pelo dispensar divino. A mesa do Senhor é um sinal de toda a economia de Deus. Considerando o pão sobre a mesa, o que ele representa? Ele representa o corpo físico de Cristo partido por nós sobre a cruz. E representa o universal e místico Corpo de Cristo. Quando Deus tornou-se um homem, tornou-se um grão de trigo. Ele também disse: -“Eu sou o pão da vida”. Ele é o pão para nos alimentar. Ele é o grão de trigo para multiplicação. Este grão de trigo caiu na terra e morreu. Então, em ressurreição Ele reproduziu-se a si mesmo. Esta reprodução são os muitos, muitos grãos. Na mesa do Senhor, nós não temos uma tigela cheia de grãos de trigo. Temos pão. Todos os grãos precisam ser moídos, misturados, mesclados com o Espírito e depois cozidos no forno em uma forma. E, então, aí está o pão. Este pão é o Corpo de Cristo. A meta de Deus é produzir e edificar o Corpo místico de Cristo. Fomos criados para isto, porém, caímos no pecado e precisamos de redenção. Ser redimidos equivale a ser comprados ao ser pago um preço por nós. O Senhor derramou seu precioso sangue e Ele disse: “Este cálice é a aliança no meu sangue”. A fim de que todos sejamos o Corpo de Cristo representado pelo pão precisamos de redenção e precisamos de regeneração.

A reunião da mesa do Senhor não é um ritual. Nós O recordamos por comê-Lo e bebê-Lo. Assim como vemos os sinais, o cálice e o pão, sobre a mesa, vemos a economia de Deus. Todos nós somos partes do pão. Fomos regenerados, nascemos de Deus com a vida de Deus e todos foram redimidos. Mas precisamos compreender o que este pão representa. Este será o meu ponto principal em meu compartilhar esta noite.

O pão sobre a mesa representa o Corpo de Cristo. Para participar deste pão, precisamos estar firmes pela unidade do Corpo de Cristo. A reunião da mesa do Senhor não pode ser mantida adequadamente em uma denominação. Uma denominação é uma divisão. Quando vimos à mesa do Senhor, precisamos ser capazes de declarar que eu estou na comunhão do Corpo Universal de Cristo. Por favor, guarde este pensamento em sua mente. Voltaremos a ele.

Olhemos para três grupos de versículos:

Marcos 14:22-25 - “ E enquanto comiam, tomou Jesus um pão e abençoando-o, o partiu e deu-lho, dizendo: Tomai, isto é o meu Corpo.” “E tomou um cálice e, tendo dado graças, deu-lho; e todos beberam dele.” “Então lhes disse: Este é o meu sangue da aliança, que é derramado por muitos.” “Em verdade em verdade vos digo que de nenhum modo beberei mais do fruto da videira, até aquele dia em que o beba, novo, no reino de Deus.”

Antes de sua morte o Senhor estabeleceu esta mesa. Primeiro ele tomou o pão, abençoou o pão e partiu o pão e deu aos discípulos. Ele lhes disse: “tomai”, eles deviam comer, e ele lhes disse: “este é o meu corpo”. Depois tomando o cálice e tendo dado graças o deu a eles.

Todos beberam. Então o Senhor Jesus explicou, falando com respeito ao cálice: Este é o sangue da aliança. No verso 25 o Senhor disse que Ele não mais beberia daquele cálice por um longo tempo. Mas um dia Ele beberá conosco no Reino de Deus. A mesa do Senhor está intimamente relacionada com o Reino de Deus. Vocês sabem qual é a maior responsabilidade da igreja na economia de Deus? A maior responsabilidade é introduzir o reino de Deus. O Senhor ordenou esta mesa, esta ceia. Ele mesmo estabeleceu este banquete. Após Sua ressurreição e ascensão, a vida da igreja começou em Jerusalém. Por Atos sabemos que os crentes continuaram em quatro coisas:

- 1 - ensinamento dos apóstolos,
- 2 - na comunhão dos apóstolos,
- 3 - no partir do pão (mesa do Senhor)
- 4 - e nas orações.

Os crentes não estavam seguindo uma pessoa. Eles não estavam seguindo os apóstolos como pessoas. Eles estavam seguindo o ensinamento dos apóstolos e continuavam no ensinamento dos apóstolos. Um apóstolo genuíno encorajará os santos a seguirem o ensinamento dos apóstolos. Então eles prosseguem na comunhão dos apóstolos. A comunhão dos apóstolos é a comunhão do Corpo

de Cristo. Agora por favor, prestem atenção: Quando continuamos no ensinamento e na comunhão dos apóstolos, estamos qualificados para participar no partir do pão. O partir do pão e as orações são da igreja. Ensinamento e comunhão são dos apóstolos. Se os crentes não prosseguem na comunhão e no ensinamento dos apóstolos, eles não estão qualificados para participar da mesa do Senhor. A Bíblia não diz que eles continuaram na "orientação do apóstolo". Ela diz que eles continuaram no ensinamento dos apóstolos. Os crentes primitivos tinham a mesa do Senhor todos os dias, mas o modelo normal finalmente foi todo dia do Senhor.

Temos em Marcos o estabelecimento da mesa em Atos temos a prática da mesa, em 1ª aos Coríntios temos o ensinamento dos apóstolos com respeito à mesa.

1 Coríntios 10:16-17 - "O cálice da bênção que abençoamos, não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos, não é a comunhão do Corpo de Cristo?". "Vendo que há um pão, nós que somos muitos somos um só corpo, porque todos participamos do único pão".

Este é o ensinamento dos apóstolos com respeito ao partir do pão. Primeiramente vemos a comunhão do sangue de Cristo. O pão é a comunhão do Corpo de Cristo. O sangue do Senhor foi derramado para nossa redenção. Mas o que é este pão? Quando comemos o pão, o que estamos fazendo? Estamos desfrutando da comunhão do Corpo de Cristo. O pão representa o corpo físico do Senhor partido por nós. Mais ainda, este corpo (o pão) representa o universal e místico Corpo de Cristo. A palavra chave que é: comunhão.

Digamos existir um grupo de crentes em uma cidade. Eles dizem que são a igreja - a igreja local. Então insistem ser a igreja local naquela localidade e começam a ter a reunião da mesa do Senhor, mas existe um problema. Eles não têm comunhão com todas as igrejas sobre a terra. Suponha que esta é uma igreja na África. Alguém pode dizer: "-Vocês precisam ter comunhão com todas as igrejas na África e isso é tudo. A África é um continente separado. Vocês não precisam ter comunhão com a Austrália ou Ásia ou América do Sul ou Europa ou América do Norte". Estes crentes não estão qualificados para ter a reunião da mesa do Senhor. O pão é a comunhão do Corpo de Cristo. A comunhão deles não é a comunhão do Corpo de Cristo. Eles têm uma pequena comunhão local ou uma comunhão africana. Mas eles não têm a comunhão do Corpo de Cristo. Se eu for visitá-los e se eu estiver ali na mesa do Senhor e se eu conhecer a situação ali eu não participarei do seu pão. Por quê? Por que aquele pão não representa o Corpo de Cristo. Aquele pão é uma pão sectário. Não posso participar daquele pão. Não pense que apenas estar em uma localidade o qualifica a ter a mesa do Senhor. "Deixem-me fazer uma pergunta franca e prática: - Você está reunindo em sua cidade e os irmãos líderes declaram: - Nós não temos comunhão com as igrejas da América do Norte. Somente temos comunhão com as igrejas aqui debaixo". Isso é muito sério. Isso significa que o pão sobre a mesa é um pão Sul Americano. Isso não é o Corpo de Cristo. Você sabe o que é uma igreja local? Ela é a expressão local do Corpo universal de Cristo. Acompanhe-me cuidadosamente. Se um grupo proclama ser uma igreja

local, mas não existe abertura para ter comunhão com todas as igrejas, eles não são uma igreja local. Eles são uma igreja local sectária. Eles não têm a comunhão do Corpo de Cristo. O apóstolo Paulo foi claro como cristal. Logicamente, não deveria haver divisões em Corinto, mas não deveria haver divisões em nenhum lugar.

Suponha que um grupo em certa cidade proclame ser a igreja local, partindo o pão e falando: - "Nós estamos qualificados a fazer isso porque seguimos a orientação de certo apóstolo". Isto está de acordo com a verdade? Não, isto não está de acordo com a verdade. Tal conceito faz da pessoa a base [terreno] da igreja. Lembre-se que em Atos eles prosseguiram no ensinamento dos apóstolos. Todos os apóstolos genuínos ensinam a mesma coisa e estão na comunhão dos apóstolos, a qual é a comunhão do Corpo. A mesa do Senhor é uma festa da comunhão.

Quando o pão é passado e eu tomo um pequeno pedaço, compreendo que estou na comunhão de todo o Corpo. Está é a responsabilidade de todos nós. O Digamos que este mês, sem um motivo adequado, você expulsou cinco pessoas da igreja. Porém você vem para tomar o pão. Se você está na comunhão do Corpo você está na comunhão com estes cinco irmãos. Precisamos ter muito cuidado! Em nosso espírito precisamos ser capazes de dizer ao Senhor que estamos na comunhão de todo o Corpo de Cristo.

Estou feliz por esta comunhão incluir todas as igrejas no Equador e na América do Sul.

No verso 17 Paulo fala de um só pão e depois fala de um Corpo. Na mesa do Senhor não é questão de quantos santos estão reunidos pois aqui há um só pão. Por que há um só pão? Porque somos um único Corpo. Nós aqui está noite somos muitos. Cada um está sentado em uma cadeira e somos muitos. Porém somos um Corpo.

Não um Corpo na América do Norte e outro Corpo na África. Há somente um Corpo. Digamos que em uma cidade exista um grupo de crentes permanecendo sobre a unidade do único Corpo de Cristo. Estamos na comunhão do único Corpo de Cristo. Recebemos todos os crentes. Estamos na comunhão com todas as igrejas. Esta é certamente a igreja naquela localidade. Suponha que naquela cidade exista um grupo de crentes que diz: "Não, vocês não são a igreja. Nós é que somos a igreja. Somos a igreja porque temos a base da igreja e seguimos a orientação de certa pessoa". Nós temos que dizer, "Irmãos, aquilo não é a base da igreja. Aquilo é uma seita uma divisão".

Este não é o terreno da igreja, o terreno da igreja é a unidade do co de cristo. Há um pão e há um Corpo. Como podemos ser este único Corpo? Podemos ser o único Corpo porque comemos o único pão. Nosso alimento é o próprio Cristo como árvore da vida e como o pão da vida. Todos os dias comemos este pão e

reunimos no dia do Senhor permanecendo na unidade do Corpo de Cristo, recebendo os crentes e tendo comunhão com todas as igrejas.

Existe uma igreja na América do Norte que tem um sério problema. Os presbíteros da igreja seguem certa pessoa. Mas este obreiro e os presbíteros desviaram-se do ensinamento dos apóstolos em vários aspectos. Ali, um grupo de santos fiéis respeitam os presbíteros, mas eles precisam seguir o ministério do Senhor e estar na comunhão com todas as igrejas. Os presbíteros excomungaram todos esses santos da igreja. Agora está claro que os presbíteros e todos os que os seguem são uma seita. Estes outros queridos santos estão posicionados como igreja. Levamos tempo para isto se tornar claro. Precisamos tomar tempo e especialmente os cooperadores precisam estar claros, mas diante do Senhor tomamos uma decisão. Aqueles que eram tidos como igreja são uma seita. Aqueles tirados da igreja são a verdadeira igreja. Mas a todo tempo nos importamos com a unidade do Corpo de Cristo. Por que aquela igreja perdeu a base da igreja? eles não a perderam porque não seguiram o ministério. o ministério não é a base da igreja. eles perderam a base [terreno] porque perderam a unidade do corpo de Cristo. eles não receberam os crentes. Você tem que concordar com eles. Alguns presbíteros dizem aos santos: "Se vocês não concordam conosco, saiam daqui". Isso é não receber os crentes. Eles não têm comunhão com as igrejas. Muitas vezes em nossa história precisamos encarar esse tipo de situação. O próprio irmão Lee conduziu-nos em meio a muitas situações. Sabemos como seguir o Espírito nisto, mas precisamos ser muito claros e não cometer nenhum erro. Este pão sobre a mesa representa o Corpo de Cristo. Tomar o pão é ter comunhão no Corpo de Cristo. Se você entende o que é isso, o que esse pão simboliza, então você pode participar. Se aquele pão é sectário, não o toque. Reúna-se aonde o pão representa o Corpo de Cristo. Alguém pode dizer: "Este não é sectário. Este pão é o Corpo de Cristo". Isto é uma maneira bonita de falar mas seu comportamento prova que você está errado. Você critica outros, você tira os santos da igreja, você não está na comunhão de todas as igrejas. Seja honesto. Você não é pela unidade do Corpo. Você precisa parar a sua reunião de partir o pão. Se não o fizer, cedo ou tarde, o Senhor o parará. Ele estabeleceu a mesa do Senhor. Temos de obedecer Sua direção. Esse pão é o Corpo de Cristo.

1 Co 11:23-27,29 "Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão, e tendo dado graças o partiu e disse: Isto é o meu corpo que é dado por vós, fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciai a morte do Senhor até que Ele venha. Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor. Pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si."

Esta é uma parte muito séria do Novo Testamento. Depois Paulo apontou que alguns estavam fracos e doentes e alguns morreram, porque eles estavam errando na maneira na qual praticavam a mesa do Senhor. A mesa do Senhor é um assunto da administração de Deus. Não podemos tocá-la levemente.

No verso 23, Paulo fala do que recebeu do Senhor. A revelação de Paulo veio diretamente do Senhor. E o que ele recebeu do Senhor ele transmitiu à Igreja. Primeiro fala que o Senhor tomou o pão e disse “isto é o meu corpo”. Devemos participar do pão “em memória do Senhor”. O em memória [lembrança] do Senhor é uma meta e a lembrança [memória] do Senhor é um resultado. Não estamos recordando a ninguém e a nenhuma outra pessoa. Comemos o pão em memória do Senhor.

O Senhor tomou o cálice e disse que “este cálice é a nova aliança estabelecida no meu sangue”. E disse que bebêssemos em memória dele. O verso 26 diz que quando comemos este pão e bebemos deste cálice anunciamos a morte do Senhor. Não recordamos a sua morte mas sim anunciamos a sua morte. Ao comer e ao beber anunciamos a morte do Senhor. Declaramos ao universo que Sua morte destruiu o Diabo. Sua morte foi todo-inclusiva. Fazemos isto para nos lembrar dEle e declaramos a morte do Senhor até que Ele venha. Esta pequena palavra “até” é uma longa ponte, desde Sua primeira vinda (durante a qual Ele produziu a igreja, que introduzirá o reino) até Sua segunda vinda (o reino). No reino, teremos a mesa do Senhor com o próprio Senhor “Beberei de novo com vocês no reino”. Vocês não desejam estar naquela reunião da mesa do Senhor? Não desejam beber do cálice com o Senhor no reino? Isto depende muito de como cuidamos da mesa do Senhor hoje. Pela eternidade na Nova Jerusalém teremos a realidade da mesa do Senhor.

Paulo avançou advertindo-os (v.28). Primeiro disse que devemos provar [examinar] a nós mesmos. A si mesmo e não a outros. Não examine o Eric, examine a si mesmo. Se estou no Senhor, se estou na comunhão do Corpo de Cristo, se recebo aos crentes. Então eu passei no teste. Portanto primeiros devemos provar-nos cada um a si mesmo.

Suponha que um irmão e sua esposa discutiram e o marido fica zangado uma hora antes da reunião da mesa do Senhor. Então o marido se irritou e disse más palavras a sua esposa. Então ele vem a reunião e se senta na fila da frente louvando o Senhor. Eu me preocuparei muito por ele. Se ele voltasse ao Senhor ele se daria conta: “não toques este pão” até que se arrependa para com o Senhor.

Eu não entendo certos irmãos. Eles podem ir-se facilmente com os outros. Descobri um irmão que diz que está em um grupo vital, mas que os presbíteros em sua igreja estão degradados e mortos. Ele ridiculariza os presbíteros. Na reunião com os presbíteros, um irmão irou-se e saiu da reunião. É isto ser vital? Ele é vital em ir-se.

Ele precisa ser cuidadoso porque ele pode estar bebendo juízo para si. Se ele não comer, não será julgado, mas se ele vem à mesa de uma maneira descuidada, até dançando na reunião, mas não discernindo o corpo. Ele não tem a garantia do que aquele pão significa. Enquanto grita, dança e louva, ele o faz com discernimento? A mesa do Senhor não é para nós dançarmos. Ela é para lembrarmos dEle e declararmos Sua morte por desfrutá-Lo. Ele come e bebe juízo se ele não o fizer discernindo.

O que é discernir? A nota de rodapé 2 em 1Co 11:29 é crucial. Precisamos discernir se aquele pão é o corpo de Cristo ou uma divisão do homem (uma denominação). Não podemos participar do pão em nenhum tipo de divisão ou com um espírito divisivo. Alguém pode não estar em uma divisão, mas ter um espírito divisivo. Nossa participação precisa estar na única comunhão do único Corpo sem qualquer divisão na prática ou no espírito.

Meu encargo é na questão do pão. Todos precisam ter discernimento, este é o Corpo de Cristo. Este pão inclui todos os crentes em todas as igrejas.

Agora mais dois pontos sobre a prática:

Irmãos em certo lugar identificaram dois tipos de igrejas. Estas são as igrejas que tem a mesa do Senhor e aquelas são as igrejas que não tem a mesa do Senhor. Nunca ouvi tal coisa. De acordo com a verdade, não existe tal coisa como a igreja sem a mesa. Mas ouçam cuidadosamente.

Você não é a igreja porque você tem a mesa. Você tem a mesa porque você é a igreja. Primeiro você tem de ter a segurança de que você é a igreja. Não é simplesmente dizer que é a igreja. Uma igreja local é a expressão local do Corpo de Cristo. Se você é uma igreja o Corpo reconhecerá a você como uma igreja. Porém, se você se separa e se você se isola e não está em comunhão e, no entanto, você ainda diz que é a igreja. O Senhor, o Corpo, mediante seus representantes do Corpo, dirá: "Não! você não é uma igreja, você é uma seita. Te pedimos que você não tenha a mesa". Se você o fizer estará fazendo por sua conta.

Porque, no que se refere a nossa história, se uma nova igreja é levantada e tem planos de ter a sua primeira reunião com a mesa do Senhor, alguns dos cooperadores vêm e os santos de outras igrejas vêm. Porque o Corpo está dando nascimento a uma igreja.

O Corpo é o pai da igreja. As igrejas são os filhos do Corpo. Portanto o pai sabe se este é um filho dele ou não... Portanto não é suficiente que este grupo diga: somos a igreja... O que o Corpo diz? O que diz o Corpo é o que diz o Espírito. Se você quer conhecer o sentimento do Espírito você tem de conhecer o sentimento do Corpo. Suponhamos que haja um grupo de crentes numa cidade, e eles estão na comunhão universal do Corpo do Cristo e eles recebem os crentes, estão

abertos a comunhão do Corpo, porém, seu número é realmente pequeno. E muitas pessoas estão nesta cidade por pouco tempo somente para trabalhar. A sua situação é até certo ponto instável. Na prática precisamos ter um núcleo forte de irmãos e irmãs. Faz alguns anos um irmão e eu fomos visitar Las Vegas em Nevada. Havia ali um grupo de crentes que se consideravam que estavam na restauração do Senhor e de fato estavam. E queriam ter a mesa do Senhor. Eu concordei com eles e disse: A decisão que vocês tem é correta. Mas a situação presente não é muito boa. Vocês não tem um núcleo forte. Portanto, por favor, esperem. Estes irmãos perseveraram na comunhão, esperaram e agora há uma mesa do Senhor em Las Vegas Nevada.

Porém consideramos uma outra situação prática. Temos uma igreja local. As vezes pensamos que é uma igreja local e todos eles ali crêem que são a igreja local. Então surge um problema. Alguns naquela igreja local querem estar na comunhão universal no Corpo de Cristo. Querem estar no fluir de todo o Corpo de Cristo. Querem seguir as sete festas que o irmão Lee nos pediu que seguissemos. E querem estar com os fieis cooperadores quando forem. Outros dizem: Não! Não estamos de acordo. Nós seguimos outra coisa, fazemos outra coisa. Não permitimos a vocês o façam. Deste modo imediatamente e intrinsecamente eles estão perdendo o terreno [a base da igreja].

Eles não recebem os crentes. Eles os trazem para baixo de controle. Não permitem que eles tenham comunhão. Dizem que todo os que quiserem estar na comunhão universal todos serão expulsos da igreja. Agora temos dois grupos. O grupo que talvez esteja fora da igreja e outro que tomaram controle da igreja. E estes últimos tem a mesa. É preciso orar muito. É preciso orar esperando no Senhor. É preciso trazer este assunto à comunhão do Corpo. E principalmente trazer aos cooperadores em todo o Corpo.

Estes irmãos que estão aqui nesta localidade estão terreno [base] da unidade. E dizem: Somos pela unidade do Corpo de Cristo. Queremos ser iguais à igreja em Taiwan, e às igrejas na Índia, e às igrejas no México, e às igrejas na América Central, Rússia, América do Norte, todas as igrejas na China. Queremos ser iguais. E cremos que somos a igreja. Este outro grupo é uma seita. Porém eles dizem que nós somos uma seita. Cremos que somos a igreja e consideramos que eles é que são uma seita. Já que eles clamam ser a igreja que podemos fazer? Traga este assunto ao Corpo. Apele à comunhão do Corpo. Traga isto aos cooperadores. E diga: irmãos viemos para ter luz, pedimos que nos ajudem a discernir a situação. Estes irmãos, estes santos, querem ter a mesa. É um sofrimento para eles não ter a mesa. Porém lhes digo que não podemos...[pactuar?] apressadamente.

Esta é a mesa do Senhor. Temos que ter muito cuidado. Enfrentamos este problema em Singapura, em Hong Kong, em Bangcoc, em Kiev Ucrânia. Os que eram os lideres se desviaram. Os santos fieis permaneceram. O assunto foi trazido à comunhão. Em cada caso o Senhor trouxe um claro discernimento. Em

cada caso os santos fieis tiveram um novo começo e tiveram a reunião da mesa do Senhor. E aí está a benção do Senhor. Porém em cada uma destas situações fomos muito cuidadosos. Portanto devemos proceder desta maneira. Estou aqui como um escravo servindo no Espírito do Corpo. Não estou aqui apoiando rumores. Não vou criticar a ninguém. Só ensinarei a verdade e ministrarei vida. O que aprendi em comunhão eu o trarei ao Corpo. E o Senhor nos guiará passo a passo.

Vocês estão numa situação difícil. Lhes peço que recebam a graça no Senhor. Esconda-se debaixo da cobertura do sangue do Senhor. Em seu espírito você sabe onde está. Você sabe que está a favor do Corpo. Vocês tem tocado a comunhão do Corpo. Durante este tempo sem a mesa. Aprenda do Senhor. Leia do ministério quanto a este assunto. Leia as notas que estão no evangelho quanto a este assunto. Leia as notas em 1ª Coríntios 10 e 11. Deixe o Senhor... Se for necessário deixe que Ele passe por você e trate com você. Deste modo o Senhor será honrado e o Corpo será honrado, nenhum terreno será dado ao inimigo. A Restauração é a Restauração do Senhor. O Ministério é o Ministério do Senhor e a obra é a obra do Senhor. Todas as igrejas locais pertencem a Deus, pertencem a Cristo e pertencem aos santos. As igrejas não pertencem aos presbíteros e não pertencem aos obreiros. Preste atenção a este assunto. O Novo Testamento fala das igrejas de Deus, das igrejas de Cristo e das igrejas dos santos. A igreja local é sua. E também a igreja é do Senhor. Consagremo-nos a Ele. Ofereçamos esta situação a ele. E oremos para que Ele entre. Esta é a forma pela qual a terra é do Senhor. Todos os países são do Senhor. ...é do Senhor. Colômbia é do Senhor. Nada pertence aos cooperadores. Tudo é do Senhor, as igrejas são do Senhor e as igrejas são dos santos.

Espero que esta comunhão tenha sido de ajuda para vocês. E que oremos por mais comunhão. Não estamos lutando contra outras pessoas. Respeito tudo que tem sido feito na América do Sul. Tenho visto muitas coisas. Porém a América do Sul, e Equador e Quito são para o Corpo de Cristo. Vocês querem cortar a América do Sul do Corpo de Cristo? Não! Todos estamos em um só Corpo. No Corpo de Cristo não há países, não há continentes, não há nações, não há línguas. No Corpo de Cristo há somente Cristo. Eu estou na Califórnia, vocês estão aqui. Fisicamente estamos separados mas no espírito somos absolutamente um. Louvado seja o Senhor. Há um corpo, um pão, uma mesa. Amém!

Temos agora 25 minutos. Espero que os irmãos e irmãs que tem a direção do Senhor possam acrescentar uma palavra de confirmação à comunhão. Por favor, não falem de outras coisas. Permaneçam nos pontos da mensagem e sejam positivos. Estamos avançando de uma maneira positiva.

Ron Kangas, 25/01/2007, 8:00 pm, Quito, Equador - uma reunião no salão de um parque de diversões. (notas por DWV)

Traduzido por MM. 23 de fev de 2007. Não revisado.

(Revisão parcial feita por AR a partir do Vídeo gravado. Trechos em azul, aparentemente, não estavam presentes na edição em Vídeo mas somente na tradução feita por MM)